



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Benefícios Da Adição De Prebióticos Nas Fórmulas Para Recém-Nascidos Prematuros: Uma Revisão Sistemática

Autores: GABRIELA IBRAHIM MARTINS DE CASTRO (FMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (FMUSP), JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO (FMUSP), CRISTINA ERICO YOSHIMOTO (FMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Leite materno é uma fonte importante de oligossacarídeos (prebióticos) que ajudam a colonizar o intestino do lactente com uma microbiota intestinal saudável. Como os prematuros, geralmente, apresentam disbiose intestinal, ante a impossibilidade do uso do leite humano, a adição de prebióticos nas fórmulas infantis para prematuros pode contribuir para a normalização da microbiota intestinal. [OBJETIVOS] - Avaliar os benefícios da adição de prebióticos nas fórmulas para recém-nascidos prematuros por meio de uma revisão sistemática. [METODOLOGIA] - As seguintes bases de dados eletrônicas foram consultadas retrospectivamente, de 2000 até 2020: Medline/PubMed, Cochrane, Scopus, Embase, SciELO e Lilacs, utilizando-se as seguintes palavras-chave: Prebióticos (Prebiotics) combinada com Recém-Nascido Pré-termo (Preterm Infants) e Fórmulas Infantis (Formulas). A presente busca se limitou aos artigos escritos em inglês e português. Para a elaboração da revisão sistemática foi adotado o PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) que contempla identificação, triagem e inclusão dos estudos selecionados. [RESULTADOS] - Nas bases de dados pesquisadas, foram selecionados 71 artigos após leitura do título e resumo/abstract (identificação). Destes, 14 estudos foram catalogados para leitura completa e análise (triagem), sendo selecionados 7 artigos (4 randomizados e controlados, 2 metanálises e 1 estudo caso-controle) (inclusão). A análise dessas pesquisas mostrou que as fórmulas para prematuros com prebióticos não prejudicam o crescimento, promovem fezes mais amolecidas, diminuindo choro e irritabilidade, melhoram o esvaziamento gástrico e a motilidade intestinal, permitindo melhor tolerância alimentar, modulam a microbiota intestinal, com maior número de colônias de Bifidobacterium e Lactobacillus, diminuem o risco de infecções bacterianas (enterocolite necrosante) e virais, diminuem o pico de hiperbilirrubinemia [CONCLUSÃO] - A maioria dos estudos com fórmulas para prematuros enriquecidas com prebióticos usou a combinação de 90% de galactooligossacarídeos de cadeia curta e 10% de frutooligossacarídeos de cadeia longa e mostrou efeitos benéficos e de segurança, colocando essa alternativa nutricional um passo mais perto do padrão ouro, que é o leite materno.